

MUDI: interação com a comunidade por meio das visitas mediadas

Área Temática: Educação

Isadora F. Consulim¹, Giovana S. Guizellini², Ana P. Vidotti³, Célia Regina da G. Gomes⁴, Celso I. Conegero⁵, Josiane M. de Mello⁶, Sonia T. de Mello⁷

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas, bolsista DEX/UEM, contato: isadora.consulim@gmail.com

²Aluna do curso de Ciências Biológicas, bolsista Central de Estágio-UEM contato: giovanaquizellini4@gmail.com

³Professora do Departamento de Ciências Morfológicas/Coordenadora do MUDI, contato: apvidotti@gmail.com

⁴Professora do Departamento de Ciências Morfológicas, contato: celinhagogo@gmail.com

⁵Professor do Departamento de Ciências Morfológicas, contato: celsoconegero@hotmail.com

⁶Professora do Departamento de Ciências Morfológicas, contato: jmedeirosmello@gmail.com

⁷Professora do Departamento de Ciências Morfológicas, contato: sonia.trannin@gmail.com

Resumo. O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), realiza ações de divulgação científica e tecnologia em diversas áreas do conhecimento há 34 anos. Todas essas ações têm como finalidade a aproximação da comunidade com o conhecimento científico, entre essas realizações temos as visitas, palestras, cursos, programas de rádio e eventos itinerantes. Uma das principais ações do MUDI é o atendimento a visitantes em sua sede - as visitas que excederem o número de 6 pessoas devem realizar o agendamento prévio, e as demais podem visitar de forma esporádica o museu. No período de 30/06/2018 a 17/07/2019 totalizou 16.642 pessoas atendidas por meio do agendamento prévio, e 1.537 pessoas de forma espontânea. Ao longo desses anos, o funcionamento do museu vem influenciando no desenvolvimento social da população de Maringá, região e de diversas localidades nacionais e internacionais por meio de suas variadas ações. **Palavras-chave:** educação não formal – museu – divulgação científica

Introdução

O MUDI – Museu Dinâmico Interdisciplinar, resultante do desenvolvimento do CIC – Centro Interdisciplinar de Ciências desde 1985, teve o término das obras do bloco em 2005 destinado ao PROMUD – Programa Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM, possibilitando assim reunir todas as áreas e ambientes em um mesmo local, melhorando a administração e o atendimento ao público (MIRANDA NETO *et. al.*, 2001).

Tal desenvolvimento possibilitou ao MUDI o seu conceituado reconhecimento, classificando-o atualmente como o maior Museu de Ciências do Estado do Paraná e o segundo maior Museu de Ciência do Sul do Brasil que, por meio de visitas, palestras, programas de rádio, cursos, publicação de livros/artigos, mídias eletrônicas, eventos itinerantes, espetáculos teatrais e músicas tornou-se em 2016 um órgão suplementar da Reitoria da UEM – o Museu Dinâmico Interdisciplinar, o qual é um centro de educação não formal que interage constantemente com a comunidade.

Hoje o MUDI oferece para a população em geral, todas essas ações citadas acima e apresenta como principal prática as visitas nos ambientes voltados para as áreas da biologia, como Química, Anatomia, Zoologia, Botânica, Física, Tabagismo, Matemática e Paleontologia. Esses ambientes abrangem todos os níveis de ensino, desde infantil até graduação, proporcionando atividades educativas diversas e possibilitando interação do público com as exposições.

A maioria das visitas atendidas no museu são de colégios com professores buscando aplicar na prática o conteúdo teórico dado em sala de aula. Isso pode ser explicado pelo fato de que as práticas pedagógicas e educativas realizadas no ensino do Brasil, apresentam uma predominância do modelo tradicional, o qual não permite que ocorra uma interação entre aluno e professor, e entre a teoria e a prática, o que acaba dificultando que ambos construam uma concepção crítica e científica. Com tudo, observa-se uma crescente tendência que busca caminhos para superar o ensino tradicional (LAZZARI *et al.*, 2011).

O MUDI apresenta visitas monitoradas, a qual pode ser considerada como um diferencial em relação a outros museus. Esse tipo de visita, conta com um monitor que estabelece uma ponte de conhecimento entre a pessoa e a exposição, passando informações necessárias de forma que sem o mesmo, o visitante não teria a mesma concepção do ambiente (GRUZMAN; SIQUEIRA, 2007). Sendo assim a presença de um monitor é essencial na orientação e na explicação para a base do conhecimento, além de fazer com que a experiência no museu se torne atrativa e motivadora.

Desenvolvimento

Desde o início dos trabalhos na sede própria em 2005 até os dias de hoje, o MUDI atendeu cerca de 931.910 pessoas através de visitas, que podem ser de maneira espontânea ou com um agendamento prévio, de grupos que podem escolher as temáticas de interesse feito no site do museu. No período de 30/06/2018 a 17/07/2019 totalizou 16.642 pessoas atendidas por meio do agendamento prévio, e 1.537 pessoas de forma esporádica.

No museu encontra-se espaços destinados às áreas da ciência, onde contém peças, materiais e experimentos preparados para atender as necessidades do público. Este

processo de atendimento, conta com uma equipe formada por docentes de diversos departamentos da UEM, discentes que são os monitores bolsistas, voluntários da Universidade ou da comunidade externa e servidores técnicos capacitados para a manutenção, montagem e acervo.

As visitas monitoradas que ocorrem, são representadas desde a educação infantil até o ensino superior (educação infantil, ensino fundamental I e II, ensino médio, ensino técnico e graduação). Além disso, o MUDI também recebe programas sociais, educação especial e ONGs, oferecendo interação também para deficientes em geral, buscando um atendimento melhor e acessível a todos. Sempre pensando em relacionar o conhecimento passado durante a monitoria com o conteúdo em que os alunos estão aprendendo em sala de aula, além de trazer curiosidades relacionadas puxando para a realidade e o cotidiano da pessoa, para não só fazer com que a mesma decore o conteúdo, mas sim que aprenda e coloque em prática esses ensinamentos em sua vida.

Com essa nova estratégia de ensino, diversas áreas da educação, tanto pública quanto privada buscam o museu como forma de ampliar o conhecimento de maneira efetiva e didática, com foco em concretizar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula por meio das práticas fornecidas pelos monitores e as peças disponíveis no museu. Com isso os estudantes dos cursos técnicos profissionalizantes e ensino superior, principalmente nas áreas da saúde e biológicas estão cada vez mais aderindo à visita aos espaços do MUDI.

Além de proporcionar ao visitante uma bagagem de conhecimento científico, o museu contribui diretamente na formação dos graduandos que se apresentam como monitores neste local. Fornece um contato direto com os alunos, o que é importante principalmente para os monitores dos cursos de licenciatura e também desenvolve habilidades como falar em público, raciocínio rápido, aprende a formular pensamentos de maneira eficiente para conseguir ensinar pessoas de diferentes idades, desenvolve a didática e também aprende a controlar as turmas de visitantes para prestarem atenção em determinadas exposições.

Considerações Finais

Ao longo desses anos, o funcionamento do museu vem influenciando no desenvolvimento social da população de Maringá, região e de diversas localidades nacionais e internacionais por meio de suas variadas ações, sendo aquelas que ocorrem dentro do estabelecimento, e também as atividades em que o museu vai até a comunidade. Contribuindo não só para os visitantes, mas também para os monitores que medeiam seus respectivos ambientes, os quais além de ajudar a construir a concepção nas pessoas a partir do conhecimento, acabam aprendendo determinadas habilidades decorrente disso.

O Museu Dinâmico Interdisciplinar fundamenta-se em construir o pensamento crítico através do conhecimento científico expressando-o de maneira não-formal, com o enfoque de socializar e auxiliar no desenvolvimento da comunidade, a partir da realização de trabalhos, palestras, apresentações e visitas monitoradas com aprendizagem e sensibilização através de monitores e professores que atuam no espaço.

Referências

GRUZMAN, C.; SIQUEIRA, V. H. F. **O papel educacional do Museu de Ciências: desafios e transformações conceituais.** Revista electrónica de Enseñanza de las ciencias. V.6, n.2; p.402-423, 2007.

LAZZARI, Daniele; [et al] **Estratégias de Ensino do Cuidado em Enfermagem: Um Olhar Sobre as Tendências Pedagógicas.** Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS). dezembro, 2011.

MIRANDA-NETO, M.H.; MOLINARI, S.L.; CONEGERO, C.I., FERREIRA, J.R. **O programa de monitoria no museu de anatomia da Universidade Estadual de Maringá: exercício das atividades x hierarquia de funções.** Arq. Apadec, v.5, n.2, p.28-34, 2001.